

## **ZOO LOCO, POESIA EM ANIMAÇÃO E IMPRESSA NO ENSINO DE ESPANHOL PARA CRIANÇAS: REFLEXÕES SOBRE LETRAMENTOS E MULTIMODALIDADE**

Elizabeth Guzzo de Almeida  
(UFMG)  
eguzzoalmeida@gmail.com

Maria Lúcia Castanheira  
(UFMG)  
lalucia@gmail.com

Historicamente, o ensino de línguas estrangeiras tende a ter um foco na linguagem escrita e oral como princípio chave nos currículos educacionais. Nas últimas duas décadas, estudiosos têm dado atenção ao papel central do visual, gestual e cinestésico nos processos de aprendizagem e em objetos de aprendizagem (KRESS, BEZEMER, 2016; KRESS, 2005; FLEWITT, 2006; JEWITT, 2008; JEWITT, MACKLEY 2019). Analisar outros aspectos como o visual, gestual, para além de apenas os aspectos linguísticos ampliam o escopo para um trabalho com o ensino de língua espanhola, principalmente, com crianças em que esses recursos semióticos estão visivelmente marcados. Neste trabalho, exploraremos nas interações em sala de aula de espanhol de crianças do 5º ano os usos de diferentes modos como forma de compreender a produção de significado comunicativo a partir da implementação de um conjunto de ações didáticas em práticas de leitura e escrita em língua espanhola por meio de um projeto de ensino sobre três edições da obra *Zoo Loco* (WALSH, 2015, 2018, 2011) da escritora argentina María Elena Walsh, sendo duas em espanhol, uma tradução em português com preciosas ilustrações de Ângela Lago e curta-metragens de poemas desse livro do canal educativo argentino Paka Paka. A seleção desse material visava oferecer uma diversidade maior de recursos semióticos nos processos de ensino da língua espanhola para crianças. Assim, analisaremos quais (e como) aspectos desses recursos semióticos (texto verbal, imagens, vídeo, sons) foram mobilizados pelos participantes do grupo à medida que o projeto didático foi desenvolvido. Para tanto, propomos a seguinte questão para esse trabalho: como as crianças selecionam e usam os recursos semióticos, quais escolhas fazem e o que as motiva e que oportunidades de aprendizagem de espanhol são criadas nesse processo? Nesse sentido, inicialmente, abordaremos a perspectiva teórica dos letramentos como prática social e a aproximação com o conceito de multimodalidade para analisar a relação entre interações, práticas sociais, modos e em textos, artefatos e espaços (FLEWITT, PRICE, KORKIAKANGAS, 2019). Adotamos a perspectiva etnográfica como abordagem metodológica e analisamos eventos de letramento com crianças em sala de aula de espanhol com o uso de três versões da obra *Zoo Loco* de María Elena Walsh e de curta-metragens de

animação de poemas da obra para compreender as conexões entre comunicação e aprendizagem, o significado do social na produção de significado (*meaning-making*) e a diversidade de modos que são usados para a construção de significado (*meaning-making*) (BEZEMER, KRESS, 2016) elaborado pelas crianças e professora de Espanhol ao participar desse projeto didático no contexto escolar.

**Palavras-chave:** poesia; crianças; ensino de espanhol; letramentos; multimodalidade

### Referências

BEZEMER, J. KRESS, G. *Multimodality, learning and communication: a social semiotic frame*. Routledge: London, 2016.

FLEWITT, R. (2006). *Using video to investigate preschool classroom interaction: education research assumptions and methodological practices*. *Visual Communication*, 5 (1), 25-50.

FLEWITT, R.; PRICE, S.; KORKIAKANGAS, T. Multimodality: methodological explorations. *Qualitative Research*, Vol. 19(1), 2019. p.3-6.

JEWITT, C. Multimodality and Literacy in School Classrooms. *Review of Research in Education*. February 2008, Vol. 32, p. 241–267.

JEWITT, C.; MACKLEY, K. L. Methodological dialogues across multimodality and sensory ethnography: digital touch communication. *Qualitative Research*, Vol. 19(1), 2019. p. 90–110.

WALSH, M. E. *Zoo loco*. Ilustrações de Pedro Vilar. Buenos Aires: Alfaguara, 2015.

WALSH, M. E. *Zoo loco*. 19ª ed. Ilustrações de Silvia Jacoboni. Buenos Aires: Alfaguara, 2018.

WALSH, M. E. *Zoo louco*. Ilustrações de Ângela Lago. Tradução de Gláucia de Souza. Porto Alegre: Editora Projeto, 2011.